



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

[Handwritten signature]

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos doze dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 12ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Gerson Osmar Gabardo, Pedro Mosko, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Haroldo Silva, Marcos Dionisio Spack, Lourival Antonio Netzel, Juarez Buttore de Oliveira, Luiz Fernando Vargas e Tadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (05.05.97), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Sendo requerida a dispensa da leitura das respostas as pedidos dos Vereadores, pelo Vereador Darci Andreassa uma vez que já se encontram fotocópias das mesmas nas pastas dos Vereadores. Requerimento contestado pelo Vereador Lourival Netzel. Desta forma o Senhor Presidente colocou em votação o Requerimento formulado pelo Vereador Darci Andreassa, que foi rejeitado por maioria de votos. Sendo assim o senhor Secretário procedeu a leitura de todas as respostas encaminhadas a essa Casa de Leis. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente, a saber: O **Vereador Gerson Osmar Gabardo** - Saudou os Componentes da Mesa, os Colegas Vereadores e o Pessoal que Acompanha a Sessão, iniciando seu pronunciamento disse que na quinta feira passada participou de reunião com o Superintendente da Caixa Econômica Federal Sr. Jorge Kalache Filho, Vários Secretários e alguns Vereadores, para a Assinatura de Convênio entre a Caixa Econô-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

mica e a Prefeitura. Como já noticiamos nesta Tribuna é um acordo muito importante, para pessoas que possuem renda de 3 a 4 salários mínimos que poderão financiar a compra de material de construção a juro de 3% a 8% ao ano. Outra vez falamos em parceria. A CEF- Financia o Projeto o Mutuário entra com a Mão de Obra e a Prefeitura isenta as taxas e dá Assistência Técnica. Neste evento a Secretária de Habitação Marta Gorski, entregou documento para análise da Caixa afim de se habilitar para novos programas, tais como: Habitar Brasil, Saneamento, Desenvolvimento Urbano e Urbanização etc.. Ao final da solenidade estivemos em visita ao Conjunto Partenope, onde foi solicitado da Caixa a liberação de financiamento no Valor de R\$ 100.000,00, para construção de passeio e urbanização do Conjunto. Disse também que a eleição da Associação dos Amigos do Itaquí realizada na terça Feira passada apresentou o seguinte resultado, para Presidente José Ripka e Vice- Presidente João Anzolim, que iram dirigir a Associação nos Próximos 3 anos 97,98,99. Também participou de reunião com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente para eleição da Diretoria, onde participaram diversas creches da Cidade, Cime, Fundação João XXIII e várias Secretarias, sendo eleita a seguinte diretoria: Ari Stroparo para Presidente, Raquel Albuquerque para Vice Presidente, Shirlei Poletto para Tesoureira e Marta Gorski para Secretária. Também se traçou a Política e Projetos de atendimento da Criança e Adolescente do Município. Disse que após a eleição o Conselho começou a trabalhar, se reunindo no prédio do fórum com várias autoridades, onde foram traçadas metas tempestivas das quais se destacam várias delas, tais como: Prefeitura; Fazer mudanças nas Leis, aplicar multas e fiscalizar com mais rigor os alvarás de funcionamentos de locais freqüentados por menores, proibindo a venda de vários produtos. Câmara Municipal; aprovar as Leis. Judiciário, Executar e aplicar as Multas. Polícia Militar, Civil e Conselho Tutelar cabe a fiscalização. Finalizando disse que pela manhã participou de reunião para priorizar projeto para liberação de Verba do Governo do Estado para este ano no valor de R\$ 60.000,00, que deve ser aplicada preferencialmente nas creches de Santa Angela e Dona Fina, as quais estão passando muitas dificuldades. **Com a Palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa** - Que saudou a Mesa o colegas Vereadores o Pessoal que acom-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

panha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento falou das obras realizadas no Bairro do Bom Jesus dizendo que com apenas 3 meses, o novo Governo já fez muito, sendo assim agradeceu o Prefeito Municipal e o Secretário dos Transportes pelo atendimento. Teceu comentário sobre o problema do desemprego, dizendo que as grandes empresas que iram se instalar aqui, talvez possam amenizar tal problema. Comentou sobre seu requerimento solicitando melhorias na área de saúde na localidade de Itambezinho, dizendo que se for atendido, aquele posto ira beneficiar diversas localidades próximas, evitando assim que aquele pessoal tenha que se deslocar até o centro da cidade para receber os cuidados necessários, referindo-se a precária situação que se encontra hoje o posto, em parte deve-se aos baixos salários pagos aos médicos, fato que tem que ser solucionado em breve. **Com a Palavra o Vereador Tadeu Fiesz** - Que Saudou a Mesa os Colegas Vereadores o Pessoal que acompanha a Sessão. Dizendo que no dia 08/05, atendendo convite de várias pessoas da comunidade de Dom Pedro, participou de reunião, informando que o pessoal da comunidade ficou alegre em poder discutir seus problemas de perto com um Vereador. Um dos assuntos tratados referiu-se aos oito anos que se encontrava abandonada tal colônia, e que agora com a posse do Prefeito Newton Puppi, não foi preciso nem 3 meses e as esperanças daquele povo já renasceram, haja visto a quantidade de melhorias lá executadas, citando como exemplo: Melhoria de um modo geral nas estradas, reconstrução de pontes, e como foi Newton que levou o primeiro posto telefônico para a localidade pediram para se estender os cabos telefônicos para todos os moradores que desejarem. Referindo-se a Escola informou que a única solicitação feita foi um caminhão de terra preta para o campo de futebol, o qual já foi solicitado ao Secretário Dulcimar Rinaldim. Referindo-se ao dia das Mães parabenizou a Casa da Cultura pela brilhante apresentação. Disse que a semana passada ficou satisfeito em saber que o Governador Jaime Lerner Ligou pessoalmente para o Prefeito Newton Puppi, informando que a Fábrica de Motores BMW, vai se instalar aqui em Campo Largo, informando também que gostou muito das palavras do Prefeito, quando anunciou que o protocolo de intenções será assinado ainda esse mês, e com isso teremos um grande impulso social e na área de emprego em nosso Município, pois aqui se-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

rão gerados mais de 3.000 empregos diretos e cerca de 10.000 indiretos disse o Prefeito. A quem o Vereador fez um agradecimento especial bem como ao Governador Jaime Lerner. Finalizando o vereador fez o seguinte comentário: "Quando existe um Governo sério as Industrias vem se instalar aqui". **Com a Palavra o Vereador Marcos Dionisio Spack** - Que saudou os Componentes da Mesa os Colegas Vereadores e o Pessoal que acompanha a Sessão. Solicitou do Executivo, que não só dos mutuários da Caixa seja dispensada a burocracia existente nos órgãos Públicos, mas que tal expediente se estenda a todas as pessoas que desejam construir em nosso Município, pois tal atitude auxilia no progresso de Campo Largo. Leu discurso proferido pelo Deputado Aníbal Khury, feito na sessão da Assembléia Legislativa do Paraná em 07/05/97, com o seguinte titulo "após as Montadoras é Hora de Apoio à Empresa Paranaense" fazendo das palavras do deputado as suas próprias. **Desejo ocupar a atenção e usufruir a boa vontade dos meus pares, para discorrer sobre um assunto que desperta crescente preocupação entre todas as pessoas responsáveis de nosso Estado: a necessidade de apoio à empresa paranaense; após o esforço conjunto, do Governo Jaime Lerner, lideranças empresariais e de trabalhadores, enfim da nossa sociedade, para atrair as montadoras ao Paraná. O objetivo agora é salvar a empresa de base paranaense. O objetivo agora é salvar a empresa paranaense, acossada por problemas diversos, decorrentes da abertura ao comércio exterior conjugada com a estabilização do Plano Real. Por onde tenho andado, nos últimos meses, recolho apelos e observações sobre a premissa de soluções para resgatar nossas firmas, que se vêem assoberbadas diante de custos financeiros, carga tributária e trabalhista, pressões de uma concorrência beneficiada por sua escala nacional e até mundial, e outros fatores que os economistas debitam ao nosso estágio imperfeito de desenvolvimento. A cada semana, a cada mês, recebemos pedidos angustiosos para tentar salvar uma firma de nossa terra, muitas vezes já colocada às portas da insolvência; que tem seu controle acionário vendido ou; pior, lemos a notícia de que a empresa tal faliu. Conhecemos, é claro, o conjunto de teorias econômicas que explica o fenômeno da reestruturação dos negócios - pelo qual uma atividade tornada obsoleta pela mudança das técnicas, dos mercados, etc. é suplantada por**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

novos empreendimentos, erguidos à base dos fatores liberados pelo colapso daquelas explorações anteriores. Assim é que os antigos serviços de transporte de mercadorias por carroções típicos da zona de colonização européia do Sul do Paraná - foram sucedidos por empresas transportadoras por caminhões de cargas. Não se trata dessa transição lenta, que permeia gerações e se processa de modo quase despercebido no tempo. O que estamos enfrentando é a repentina e violenta desorganização de empresas tradicionais, bem situadas no mercado, que passaram a ser vitimadas por uma crise que em absoluto não provocaram. É hora de fazermos uma pausa para meditação em torno desse grave problema. Sob nossa inspiração foi aprovada, em 1.992, a Lei Estadual n.º 9.895, de incentivos ao desenvolvimento econômico e sobretudo industrial do Paraná. Essa legislação, primorosamente regulamentada pelo Poder Executivo, permitiu um crescente empenho dos paranaenses na atração de novas empresas, sobretudo de setores novos. De uma aplicação inicial algo tímida, sob os governos anteriores, a nova regulamentação amadureceu durante o atual período administrativo do governo Jaime Lerner, compondo a essência dos programas de atração de investimentos do estado do Paraná. Foi com suporte nessa regra - generosamente apelidada de "Lei Aníbal Khury"- que projetos de escala se definiram pelo Paraná, nas áreas de automóveis e autopeças, bases químicas, aproveitamento de insumos florestais e agrícolas, etc.. Pode-se afirmar que os novos investimentos estão mudando a face de nossa economia, criando um pólo regional de fabricação de veículos, expandindo a indústria de transformação e gerando milhares de empregos e oportunidades pelo Paraná a fora. Registre-se que concordo inteiramente com tal política pública, porque em si ela é positiva - e assenta nas largas oportunidades abertas com a integração ao Mercosul. Porém um exame detalhado da Lei n.º 9.895, de nossa autoria, mostra que estamos utilizando só uma parte da delegação Legislativa aprovada em 1.992. Mais precisamente, o seu artigo segundo, que dispõe: "Fica ainda o Poder Executivo autorizado a conceder estímulos, de natureza fiscal ou financeira, destinados a consolidar decisões de investimentos relativas a empreendimentos novos para o território do Estado do Paraná". A Lei em tela, todavia, é mais ampla. Contempla, ao lado da atração de firmas novas, o fortalecimento das em-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

presas locais já existentes. Assim, o seu artigo primeiro decreta: "Fica o Poder Executivo autorizado a implementar mecanismos de concessão de auxílio temporário às empresas do setor produtivo estabelecidas no território do Paraná, que atravessem período de insuficiência provisória de liquidez, decorrente de situação de ajuste da conjuntura econômico-financeira nacional". Trata-se, tipicamente, do caso presente, quando por força das medidas de estabilização associadas ao Plano Real foi contido o crescimento da demanda para produtos e serviços de nossa empresas, sobretudo as que operam em ramos tradicionais: alimentos, agro-indústria, derivados da madeira, etc.. A situação se agrava por se tratar, geralmente, de firmas com baixa capitalização, de âmbito local ou estadual, formadas e dirigidas em base familiar e assim por diante. Nem por isso devem ficar ao léu, abandonadas à própria sorte; sobretudo por comporem a espinha dorsal de nossa economia: firmas que dão a maioria dos empregos, geram a maior parte da renda e vinculadas à apóeia da ocupação do território e da formação histórica do Paraná. Tanto que o artigo primeiro da lei em referência, tem um parágrafo único que subordina a concessão de apoio a requisitos como: " tradição da empresa no seu ramo de atividades, idoneidade dos integrantes, localização da sede ou estabelecimento principal no Estado do Paraná e número de empregados, entre outros". Tais firmas de raiz paranaense têm todo o direito de ser assistidas numa conjuntura de transição. Mas não se trata de assistencialismo; o apoio a elas devido decorre do mais elementar bom senso. Tanto que duas delegações de eminentes homens públicos e líderes empresariais paranaenses - chefiadas respectivamente pelo Dr. José Carlos Gomes de Carvalho, presidente da nossa Federação das Indústrias e Prefeito Alcení Guerra, presidente da Associação dos Municípios do Paraná - acabam de retornar da Alemanha e da Itália, onde testemunharam a importância que tais nações, de larga tradição econômica, conferem a suas empresas de pequeno e médio porte. Na Alemanha, assinalou o Presidente da Federação das Indústrias, embora existam gigantes empresariais de porte mundial, são os estabelecimentos de menor escala que asseguram o vigor industrial da nação germânica - a maior exportadora mundial em relação ao Produto Interno Bruto. Na Itália, especialmente na região Norte, são os pequenos negócios de agro-indústrias, se-





tor de manufatura e serviços que formam uma rede dinâmica de firmas que inovam, competem, criam empregos e riqueza numa base que deixou lições profundas para a comitiva de Prefeitos do Sudoeste paranaense. No momento em que o debate nacional se transfere da estabilização para a necessidade de ativação da Economia - através de medidas compensatórias que criem empregos, apoiem a produção rural e consolidem a integração continental em bases positivas - cumpre aos paranaenses estarmos alerta para a realidade. Precisamos encarar o desafio de que não vale à pena ficarmos ricos em dólares e pobres em real; isto é, não basta atrairmos empreendimentos de ponta capitalizados a partir do exterior, enquanto deixamos padecer nossas firmas tradicionais, por ausência de mecanismos viáveis de suporte financeiro, qualificação, defesa da concorrência - e sobretudo, de vontade política para respondermos ao Paraná. Invocando a possível autoridade deferida a uma experiência de quarenta anos de vida pública a serviço do Paraná - lutando na trincheira da sua unidade territorial, da estabilidade de suas instituições e da melhoria das condições de existência do seu povo - é que subo à tribuna para conclamar os líderes e cidadãos de boa vontade ao desafio aqui proposto. Estou certo de que nossa geração não faltará à responsabilidade de responder com soluções aceitáveis, atuais e imediatas. Os patriotas que edificaram a glória de Roma - Camilo, Múcio Cévola, os Gracos - tinham um ditado que invocavam nas horas de perigo comum, quando se fazia mister renunciar à hesitação e enfrentar as responsabilidade: "A salvação da Pátria seja a suprema lei". Igualmente agora, lembrando as lições dos ancestrais romanos que nos legaram com a cultura a organização social e política, proclamemos o desígnio de salvar a economia estadual, suas firmas tradicionais e idôneas, sua economia e empregos - enfim, o bem estar do povo do Paraná. Por último, tenhamos presente a lição de Bento Munhoz da Rocha Neto, estadista que foi talvez o maior pensador de nossa terra: "Precisamos criar, prestigiar e consolidar o capital paranaense!" Mãos a obra e muito obrigado!, finalizando assim seu pronunciamento. **Com a Palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel** - Que Saudou os Componentes da Mesa os Colegas Vereadores e o Pessoal que nos Acompanha. Disse inicialmente discordar do pronunciamento do Vereador Tadeu Fieszt, que da maneira como





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

colocou parece não existir mais problemas em nossa cidade, o que é uma mentira. Quando o Vereador se referiu a Colônia Dom Pedro II, dizendo que lá havia um abandono de oito anos, o Vereador deve estar mal informado ou mentindo, pois quando fui Secretário de Transportes, disse o Vereador Lourival, e isso não faz oito anos, trabalhou na região por dois meses consecutivos fazendo todos os serviços necessários. Teceu comentários sobre a péssima qualidade do saibro que está sendo colocado em nossas estradas e ruas, citando alguns exemplos. Falou que tomara que a Fábrica de Motores BMW, venha mesmo para Campo Largo, e que as notícias da imprensa que desmentem tais fatos sejam mentirosas. Falou que a instalação da Kraisler tornou Campo Largo Conhecida em grande parte do Mundo e com isso por certo várias outras industrias viram para cá. Referiu-se a oficio enviado por esta casa a Assembléia Legislativa, sobre o episódio Newton Puppi e Neivo Beraldin, disse que o mesmo desagradou a vários Senhores Deputados. Deu a sua explicação do porque devem ser lidas em plenário todas as respostas enviadas a esse legislativo, porque quando faz uma solicitação não e para quem esta assistido a sessão ficar sabendo, e sim porque alguma localidade esta precisando daquilo, e também porque não sei das respostas dadas aos outros Vereadores de vários pedidos que interessam a todos, informando que de hoje em diante não vai mais admitir pedidos de dispensa de Leitura, pois estamos aqui para fazer requerimento e saber se vamos ser atendidos. Elogiou o Presidente desta Casa pela maneira como esta conduzindo o Legislativo, informando que não deveremos mais ter oposição e situação, temos que ser uma Casa independente, forte e principalmente unida. Temos que juntos procurar as respostas do revanchismo e perseguição que vem acontecendo, citando o caso ocorrido na COCEL, dizendo que o Vereador Tadeu Fieszt, tem sim é que ver isso, e não preocupar-se só em defender o Executivo. Comentando requerimento apresentado em plenário, informou ser de suma relevância, uma vez que precisamos esclarecer de uma vez por todas o episódio Newton Puppi - Neivo Beraldin e sanar o mais rápido possível tal situação, pois Campo Largo pode vir a perder com isso. Qualificou tal episódio como uma Briga Idiota, que não é bom para nenhum dos lados envolvidos, e que já havia pedido desculpas ao Deputado Neivo Beraldin e ao Deputado Aníbal





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Khury. **Findo o Expediente**, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia. **01** - Projeto de Lei N.º 005/97 do Legislativo, cuja Súmula acrescenta parágrafo na Lei Orgânica do Município de Campo Largo, conforme especifica, que foi remetido a Comissão de Justiça e Redação para emitir parecer. Ato continuo o Plenário aprovou por UNANIMIDADE de votos as seguintes matérias. **02** - Quatro requerimentos do Vereador Lourival A. Netzel. a) - **Construção de dois redutores de velocidade na marginal direita da Br 277 sentido Campo Largo-Curitiba, próximo ao Restaurante do Ari, entre a estrada da Sereia e o acesso ao Jardim Rondinha.** b) - **Para que se execute melhoramentos na sinalização com placas de trânsito e, pintura de faixas de alerta nas esquinas da rua Francisco de Almeida Garret com as ruas Rui Barbosa, Gonçalves Dias e Domingos Cordeiro.** c) - **Recuperação do tratamento asfáltico da rua Francisco de Almeida Garret, no trecho compreendido entre as ruas Domingos Cordeiro e Osvaldo Cruz.** d) - **Para que se providencie a conclusão dos trabalhos de limpeza, aterramento e abertura da Travessa Iara, na quadra entre as ruas Domingos Cordeiro e Gonçalves Dias.** **03** - Dois requerimentos do Vereador Darci A. Andreassa. a) - **Que a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, estude e tome providências para a implementação de estacionamento transversal na rua Osvaldo Cruz, no trecho entre as ruas Benedito Soares Pinto e Centenário, ao lado do prédio da Prefeitura Municipal, sugerindo-se para tanto o recuo do meio-fio.** b) - **Medidas agilizadoras para relocar uma ambulância para o posto de saúde do Itambezinho, em substituição àquela que fazia o atendimento à população e foi recolhida devido ao estado precário de conservação; bem como, implementação de atendimento médico no posto de saúde do Itambezinho, de forma sistemática e permanente, reestruturando o posto de saúde existente com a contratação de médicos e enfermeiras, e também a implementação do atendimento odontológico e o suprimento de medicamentos básicos necessários ao atendimento da população dependente daquele posto de saúde.** **04.** Dois requerimentos do Vereador Gerson Osmar Gabardo. a) - **Construção de dois módulos policiais, sendo o primeiro na localidade do Itaqui, perto do Ginásio Ivo Romano Zanlorenzi, e o segundo na localidade do Campo do Meio.** b) - **Instalação de linha telefônica para a Escola Hans Ernest**





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Schmidt. 05. Três requerimentos do Vereador Thadeu Fieszt. a) - Instalação de telefone público na localidade do Itambezinho, em frente ao armazém ou no pátio da Igreja. b) - Instalação de uma linha telefônica ou um ramal telefônico, para a Escola Municipal Felinto Teixeira. c) - Construção de escolas na Moradias Bom Jesus, na Vila de Lurdes e no Loteamento Iara. **06.** Um requerimento do Vereador Juarez Buttore de Oliveira. a) - Que a Secretaria competente faça a retirada de pedras de grande porte, fincadas irregularmente no leito da calçada e da ciclovia da Avenida Padre Natal Pigato, defronte o posto de gasolina do Sr. Anastácio Benato. **07.** Um requerimento do Vereador Haroldo Silva. a) - Construção de passarela na Avenida do Canal, na Vila Solene. **08.** Três requerimentos do Vereador Raul da Luz Negrão. a) - Que seja enviado requerimento ao Superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, do Paraná, no sentido de que seja colocado a disposição do Município de Campo Largo, para a administração, cuidado e melhoramento, à área de terras existentes no distrito de São Silvestre, denominada de "Horto Florestal", e que é composta por uma das maiores reservas de pinheiros de nosso planeta. b) - Que seja enviado requerimento ao superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, no sentido de que sejam colocados a disposição do Município de Campo Largo os veículos que não estão tendo utilização por esse órgão, para que se possa dar mais um meio a colaborar na preservação do meio ambiente em todo o nosso território, numa política conjunta entre a União e Municipalidade. c) - Que seja feito um voto de apoio e envio de congratulações à tese defendida pelo jornalista e empresário Francisco da Cunha Pereira, Diretor da Gazeta do Povo e da Rede Paranaense de Televisão, de que a cidade de Curitiba seja o eixo central do Mercosul. **09** - Também o Presidente colocou em votação requerimento apresentado em Plenário, subscrito por nove senhores Vereadores, solicitando cópia de ofício expedido pelo Presidente desta Casa ao Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, referente ao episódio - Newton Puppi e Neivo Beraldin bem como a resposta do mesmo. O requerimento foi Aprovado por UNANIMIDADE de votos. **Finda as Votações** o Senhor Secretário **leu ainda as seguintes** correspondências a saber Ofício N.º 049/97-C do Executivo Muni-





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

cipal, em resposta ao ofício N.º 187/97. Ofícios da Cocel, em resposta a pedidos de providência dos Vereadores desta Casa Legislativa. Ofício N.º 036/97 referente a prestação de contas da Associação de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo - Apta. Passou-se a seguir para o horário determinado as Explicações Pessoais: Usaram a palavra os seguintes Vereadores a saber: Tadeu Fieszt, Juarez Buttore de Oliveira e Darci Andreassa. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 19 de Maio de 1.997, às 20:00 horas, em caráter ordinário. Do que para constar eu, Gerson Osmar Gabardo Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário lavrei a presente ata.

Raul da Luz Negrão

Presidente

